

## Ata

### 27.ª REUNIÃO DO CONSELHO GERAL

11 de dezembro de 2020

No dia onze de dezembro de dois mil e vinte, pelas dez horas, reuniu em regime não presencial, através de plataforma digital, o Conselho Geral, tendo estado presentes os seguintes membros: Artur Santos Silva, Adélio Mendes, Adriano Carvalho, Amândio Sousa, Américo Afonso, Aurora Teixeira, Artur Águas, Carlos Azevedo, Corália Vicente, João Moreira Campos, José Fernando Oliveira, Luís Filipe Antunes, Pedro Silva, Ana Gabriela Cabilhas, Diogo Martins, Francisca Carneiro Fernandes, José Sousa Lameira, Maria Geraldês, Rui de Amorim Sousa e Vítor Silva. Justificaram a sua ausência, Inês Azevedo da Silva, Marcos Teixeira e Sérgio Guedes Silva. Marcaram presença no final da reunião os novos representantes dos Estudantes, Ana Gabriela Cabilhas, José Albano Araújo, José Miguel Neves e Nuno Ferreira.

Também esteve presente, sem direito a voto o Reitor da Universidade do Porto, António Sousa Pereira.

A reunião foi convocada pelo Presidente do Conselho Geral com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata da reunião anterior.
2. Relatório do Plano de Atividades e Orçamento de 2021.
3. Contas do 3.º Trimestre.
4. Ponto da situação do Plano Estratégico.
5. Ponto da situação da NET e PROMONET.
6. Pagamento de propinas devidas pela inscrição na componente dissertação/ estágio/ projeto nos ciclos de estudos de 90 European Credit Transfer System (ECTS).
7. Informação sobre a execução das deliberações sobre as propostas apresentadas pelo Conselho de Curadores.
8. Atividade das Comissões Permanentes do Conselho Geral.
9. Adesão à Câmara de Comércio Portugal-Moçambique.
10. Outros assuntos.
  - a. Propostas de alteração do Regimento do Conselho Geral.
  - b. Eleição dos Representantes dos Estudantes do Conselho Geral para o biénio 2020-2022 – ponto da situação.
  - c. Preparação das Eleições do Conselho Geral (mandato 2021-2025).
  - d. Proposta de calendário das reuniões do Conselho Geral em 2021.

Iniciada a reunião, o Presidente do Conselho Geral após ter cumprimentado os membros presentes, informou o Conselho Geral sobre a apresentação de um processo de impugnação por parte de uma das listas candidatas à representação dos estudantes no Conselho Geral (Lista B). Lembrou que o Conselho Geral, de forma fundamentada e baseada em pareceres Jurídicos, procedeu ao adiamento do ato eleitoral e não ao reinício de todo o processo, dadas as circunstâncias decorrentes da situação pandémica. Salientou que a Comissão Eleitoral atuou de forma criteriosa e igualmente fundamentada. As eleições permitiram nomear como representantes os membros da Lista A.

De seguida, deu início à discussão da ordem de trabalhos:

**1. Aprovação da ata da reunião anterior.**

Foi deliberado por unanimidade aprovar a ata da reunião de 9 de outubro de 2020.

**2. Relatório do Plano de Atividades e Orçamento de 2021.**

Para a discussão deste ponto esteve presente a Pró-Reitora para o Planeamento Estratégico, Prof. Joana Resende, o Administrador, Dr. João Carlos Ribeiro e o Fiscal Único, Dr. João Careca. O Presidente deu a palavra à Prof. Aurora Teixeira, Coordenadora da Comissão de Planeamento e Financiamento (CPF).

A Comissão reuniu no passado dia 9 de dezembro, tendo dividido o parecer em duas partes. Nas considerações genéricas a Comissão enalteceu o bom trabalho da equipa do Administrador e da Pró-Reitora Joana Resende, a evolução positiva registada nos últimos 3 anos no que se refere à transparência, disponibilização atempada, completude e qualidade do reporte da informação associada ao Plano de Atividades e Orçamento. Sublinhou a existência de informação complementar nova (introdução de apresentações) que permite uma melhor compreensão das informações que tinham sido solicitadas pela Comissão de Planeamento e Financiamento. Destaca-se o facto de pela primeira vez no orçamento terem sido sinalizadas as Unidades Orgânicas, relativamente aos principais riscos e desafios. No presente mandato ocorreu uma inovação importante no que se refere à disponibilização de apresentações gravadas em vídeo do Plano de Atividades e Orçamento. Tais gravações (e documentos subjacentes) sintetizam de forma muito eficiente e visualmente muito apelativa a informação constante no Plano de Atividades e Orçamento. Adicionalmente, no caso do Orçamento 2021, fornece inclusivamente informações novas, indo ao encontro de recomendações de pareceres anteriores desta Comissão, complementares ao Relatório e muito úteis para a respetiva compreensão (são disso exemplo, o benchmarking com outras Universidades relativamente ao financiamento do Estado por Universidade; indicadores de monitorização, controlo e acompanhamento; riscos e desafios das Unidades Orgânicas onde se observam algumas fragilidades). A U.Porto tem apresentado e implementado nos últimos 3 anos, nas diferentes dimensões da sua Missão, um conjunto de atividades importantes que, certamente, explicam o bom desempenho que tem observado neste

período, comparativamente às suas congéneres nacionais. Não obstante, existem áreas em que se evoluiu muito pouco ou quase nada e que merecem redobrada atenção em futuros Planos: 1) rejuvenescimento do corpo docente; e 2) concretização de uma estrutura organizacional com escala, que permita uma adequada especialização, para a captação de financiamento internacional competitivo da investigação (aspeto crítico num muito provável cenário futuro de grandes restrições financeiras ao nível do OE em virtude do elevado endividamento público).

Relativamente ao relatório do Plano de Atividades, a Comissão de Planeamento e Financiamento realça as muitas semelhanças com o documento produzido no ano anterior, recomendando que se evite uma abordagem tão exaustiva e repetitiva (o que aliás foi já mencionado em pareceres anteriores produzidos por esta Comissão). Por outro lado, o documento elenca um conjunto de atividades a desenvolver em 2021 de uma forma relativamente sintética e concreta, mas não é claro de que forma é que tais atividades permitirão atingir as metas definidas para os objetivos estratégicos correspondentes. Uma grande parte das ações enumeradas são meras intenções e não ações concretas, como seria expectável.

Numa análise mais específica, a Coordenadora da CPF reiterou as sugestões já apresentadas em pareceres anteriores, sobre a seleção e hierarquização de prioridades e apresentação de atividades concretas que permitam atingir os objetivos estratégicos e/ou ultrapassar constrangimentos e dificuldades refletidos nos indicadores de monitorização. No atual Plano de Atividades 2021 é pouco claro quais os objetivos em que a Equipa Reitoral deseja/prevê mudanças e quais as ações concretas que permitirão suportar tais mudanças. Tal situação exige uma maior seletividade de prioridades e, por isso, capacidade para assumir compromissos. A Coordenadora sublinhou ainda os seguintes aspetos, também destacados no parecer da Comissão:

- i. Quanto à ação concreta - 'Programa Transversal de Mentoria Interpares da Universidade do Porto', não existem no Plano de Atividades 2021 indicadores/ análise da magnitude e evolução da taxa do abandono escolar, acompanhada dos resultados do inquérito efetuado aos estudantes sobre as razões desse abandono.*
- ii. Sendo a internacionalização da educação e formação um imperativo incontornável, é notória a ausência de métricas que possibilitem analisar, por exemplo, a evolução do 'número de unidades curriculares e ciclos em inglês'.*
- iii. Ausência de referência à oferta formativa em regime pós-laboral. A exploração deste segmento de mercado poderia ajudar o desígnio de adensar as relações com as empresas e outras organizações, bem como aumentar receitas.*
- iv. Apesar de se reconhecer como crítico implementar "as ações necessárias para capacitar a U.Porto na área das tecnologias digitais e cibersegurança" (p. 7), nenhuma atividade/acção em concreto a este nível é referido ao longo do Plano de Atividades 2021.*
- v. Tendo em conta o ponto anterior e a necessidade de continuados esforços de capacitação e apoio ao nível das tecnologias digitais (transição digital), a*

*tendência prevista para uma diminuição do pessoal Informático (Anexo 4. Mapa de pessoal, p. 193) é preocupante.*

A Coordenadora sublinhou a importância de futuros relatórios do Plano de Atividades serem mais concisos selecionando, para cada dimensão chave da U.Porto (Educação & Formação, Investigação e Inovação, Terceira Missão e Capacitação), os objetivos prioritários, o ponto de situação (explicitando os indicadores relevantes): “Onde estamos?”, “Como evoluímos?”, e as ações concretas a desenvolver no ano relevante para atingir cada um desses objetivos.

No que diz respeito ao Relatório (e Apresentação) do Orçamento 2021, o exercício previsional desenvolvido para 2021 respeita os princípios elencados nas ‘Linhas gerais para a elaboração dos orçamentos da U.Porto’ (CPF, 9 de julho de 2018).

Não obstante o parecer do Fiscal Único referir que os pressupostos adotados no exercício previsional do Orçamento 2021 proporcionam uma base razoável para as previsões contidas no Plano de Atividades e Orçamento 2021, dando a este um parecer favorável, a elevada incerteza relativa à evolução macroeconómica decorrente dos constrangimentos impostos pela Pandemia COVID 19 e o forte endividamento do Estado (máximo histórico de 134,8% do PIB previsto para 2020) não permitem afastar novas medidas de austeridade (contenção dos gastos públicos) que afetam, entre outras, as verbas transferidas do OE. A Coordenadora sublinhou que no atual exercício prevê-se que os resultados financeiros da U.Porto evoluam favoravelmente, apresentando uma autonomia financeira confortável (80%) e um Resultado Líquido de cerca de 6,4 milhões de Euros. Não obstante se prever um aumento substancial nos gastos com pessoal (6,3 milhões de Euros, +4%), tal aumento deriva sobretudo de “imposições” externas – regularizações PREVPAP, emprego científico (DL nº 57/2016, alteração Lei nº 57/2017), bem como as promoções internas (art. 77 do DLEO, DL nº 84/2019). Tais ‘imposições’ limitam as escolhas estratégicas das unidades orgânicas no que respeita à gestão dos seus recursos humanos, designadamente as possibilidades de novas contratações que permitam contrariar o envelhecimento do corpo docente. Neste exercício previsional, estão previstas apenas trinta novas entradas na categoria de Professor Auxiliar (3/4 das quais concentradas em duas Faculdades, FMUP e FEUP). Em termos de variação percentual face a 2020, prevê-se um aumento de apenas 1,2% nos Docentes, uma diminuição (já referida anteriormente) de cerca de 2% nos Técnicos Informáticos e um aumento de cerca de 20% (+ 21 ETI) nos Dirigentes Intermédios. Tendo em conta a média de idades do corpo docente no conjunto das Unidades Orgânicas (55 anos, atingindo 57 anos na FLUP e na FMDUP) e os imperativos associados à transição digital, não é claro de que forma é que a evolução prevista nas carreiras está alinhada com os objetivos estratégicos da U.Porto e/ou com os constrangimentos sobejamente reconhecidos inerentes ao envelhecimento do corpo docente.

No seguimento desta exposição, a Comissão emitiu parecer favorável, contudo foi solicitado ao Administrador e Equipa Reitoral que na próxima reunião do Conselho Geral seja apresentado um exercício previsional alternativo do Orçamento para 2021,

considerando um 'cenário pessimista' baseado por exemplo numa menor dotação das transferências do OE; em maiores gastos associados ao SASUP e resposta COVID-19; num menor valor associado à prestação de serviços; na inclusão apenas de candidaturas aprovadas (excluindo aquelas com "forte probabilidade de aprovação").

De seguida, o Presidente referiu que gostaria de sublinhar o aspeto positivo que é o interesse da informação de comparação da Universidade do Porto com as outras Universidades Portuguesas, em termos de capitais próprios. Sublinhou ainda um aspeto a melhorar no que se refere à tentativa de uma organização mais colaborativa, quer ao nível das Unidades Orgânicas quer das Unidades de Investigação.

Após ampla discussão e esclarecidas todas as questões pelo Reitor e Administrador foi deliberado aprovar por unanimidade o Relatório do Plano de Atividades e Orçamento 2021 da Universidade do Porto, com os pareceres favoráveis quer da Comissão de Planeamento e Financiamento, quer dos Membros Externos, que se anexam.

A análise do Relatório do Plano de Atividades e Orçamento 2021 do Grupo U.Porto (Consolidado) será agendada para a próxima reunião do Conselho Geral (29 de janeiro 2021), precedida de reuniões da Comissão de Planeamento e Financiamento.

### **3. Contas do 3.º Trimestre.**

Passando ao ponto 3 da ordem de trabalhos, o Presidente deu a palavra à Prof. Aurora Teixeira. A Coordenadora sublinhou que os mapas financeiros apresentados referem-se ao 3.º trimestre de 2020. Estes mapas compreendem: 1) o balanço em 30 de setembro de 2020, que evidencia um ativo total de cerca de 867 milhões de Euros, correspondendo a um património líquido de cerca de 658 milhões de Euros e 2) a Demonstração de Resultados por Naturezas que apresenta um Resultado Líquido positivo de cerca de 5,2 milhões de Euros.

A Coordenadora enalteceu como aspeto positivo o facto de o Relatório das Contas Intercalares do 3.º trimestre de 2020 ser acompanhado por um relatório detalhado do Fiscal Único sobre a execução orçamental e a situação financeira neste período. Não obstante a fraca qualidade das imagens dos quadros apresentados, os comentários do Fiscal Único sublinham os aspetos mais importantes da execução orçamental e da situação financeira da U.Porto em 30 de setembro de 2020.

Após troca de impressões, foi aprovado por unanimidade o Relatório de Contas do 3.º Trimestre de 2020, com o parecer favorável da Comissão de Planeamento e Financiamento, que se anexa.

**4. Ponto da situação do Plano Estratégico.**

Passando ao ponto 4 da ordem de trabalhos, o Presidente deu a palavra ao Reitor que informou que o plano estratégico está na fase final de elaboração e que prevê poder apresentar muito em breve. De seguida, deu a palavra à Prof. Joana Resende que tinha preparado uma apresentação, mas dado o adiantado da hora, foi decidido não fazer a apresentação e remeter posteriormente o documento ao Conselho. Em suma, referiu que a elaboração do Plano Estratégico foi iniciada em 2018 e em 2019 de uma forma mais efetiva. Em 2020 foi preparado um vídeo de apresentação, colocado à discussão dos diretores. Entretanto o documento será disponibilizado para consulta pública para que a comunidade académica possa dar igualmente os seus contributos.

Após troca de impressões, o Reitor informou que apresentará na próxima reunião do Conselho Geral os documentos que suportam o Plano Estratégico 2021-2025.

**5. Ponto da situação da NET e PROMONET.**

Ouvido o Reitor e o Administrador e, apreciada a situação na NET e da PROMONET foi aprovada a orientação na generalidade da eventual venda da posição financeira da Universidade do Porto à Agência Nacional de Inovação. Foi decidido que as orientações específicas seriam distribuídas pelos Membros do Conselho, para respetiva apreciação por circulação.

**6. Pagamento de propinas devidas pela inscrição na componente dissertação/estágio/ projeto nos ciclos de estudos de 90 European Credit Transfer System (ECTS).**

Ouvido o Reitor, foi aprovada por unanimidade a proposta apresentada referente ao pagamento de propinas devidas pela inscrição na componente dissertação/estágio/projeto nos ciclos de estudos de 90 European Credit Transfer System (ECTS), que se anexa.

**7. Informação sobre a execução das deliberações sobre as propostas apresentadas pelo Conselho de Curadores.**

O Presidente informou que tinha reunido com o Presidente do Conselho de Curadores e com o Reitor. Quanto à execução das deliberações do Conselho Geral, relativas às propostas apresentadas pelo Conselho de Curadores e após diálogo com o Reitor e com um parecer do Serviço de Apoio Jurídico, foi decidido concretizar por agora as propostas apresentadas que não impliquem com uma revisão dos Estatutos e numa possível alteração futura dos mesmos, avançar com a inclusão dos restantes princípios. Este assunto deverá ser submetido à próxima reunião ordinária do Conselho Geral.

**8. Atividade das Comissões Permanentes do Conselho Geral.**

Passando ao ponto 8 da ordem de trabalhos, o Presidente informou que relativamente à Comissão da Terceira Missão a reunião previamente agendada foi adiada, de modo a permitir mais tempo para a recolha de informações que foram solicitadas à Prof. Joana Resende. De seguida, questionou os Coordenadores das Comissões acerca do desenvolvimento dos trabalhos. O Prof. José Fernando Oliveira pediu a palavra e reiterou que para um trabalho mais ativo das Comissões os Membros do Conselho Geral deveriam ter uma redução das suas obrigações nas Unidades Orgânicas e que deveriam ter apoio técnico para a realização das suas tarefas. Informou que a Comissão que coordena irá reunir em janeiro.

O Presidente referiu que qualquer Comissão do Conselho Geral pode requisitar a utilização de meios técnicos à Reitoria para o exercício das suas funções, e que do seu ponto de vista muito do trabalho das Comissões deverá ser efetivamente realizado em colaboração com a Equipa Reitoral.

**9. Adesão à Câmara de Comércio Portugal-Moçambique.**

Ouvido o Reitor, foi aprovada, por unanimidade, a adesão à Câmara de Comércio Portugal-Moçambique.

**10. Outros assuntos.**

Passando ao ponto 10 da ordem de trabalhos, o Presidente propôs ao Conselho que fosse manifestada grande solidariedade ao Vice-Reitor António Cardoso pelo problema de saúde que está a enfrentar e formulou votos para que consiga ultrapassar rapidamente, e da melhor forma, a situação em que se encontra.

De seguida, o Presidente informou que tinha recebido uma mensagem do Prof. Carlos Azevedo a comunicar a cessação de funções no Conselho Geral, uma vez que se jubilaria no próximo mês de Janeiro. O Presidente expressou o reconhecimento do Conselho e agradeceu ao Conselheiro o contributo e empenho ao longo do seu mandato no Conselho Geral, formulando votos de maiores sucessos pessoais.

O Prof. Carlos Azevedo pediu a palavra, dizendo que foi uma honra e um privilégio o facto de ter integrado este órgão da U.Porto, uma experiência gratificante que lhe proporcionou uma visão mais ampla da Universidade, pelo que está grato a todos os colegas do Conselho e, de forma especial, ao seu Presidente, pela forma exímia como sempre conduziu os trabalhos das reuniões e com quem muito aprendeu.

a. Propostas de alteração do Regimento do Conselho Geral.

Foi decidido solicitar parecer à Comissão de Governação sobre as alterações do Regimento do Conselho Geral, nomeadamente a atualização das Comissões Permanentes e a concretização de algumas

recomendações sugeridas pelo Conselho de Curadores e já aprovadas pelo Conselho Geral.

- b. Eleição dos Representantes dos Estudantes do Conselho Geral para o biénio 2020-2022 – ponto da situação.

Foi realizado um ponto da situação acerca do processo eleitoral dos representantes dos Estudantes para o Conselho Geral da U.Porto (mandato 2020-2022). No final da reunião, juntaram-se os novos representantes dos Estudantes, tendo-lhes sido dada posse. Em nome do Conselho Geral, o Presidente agradeceu o empenho e o valioso contributo dos Estudantes que, entretanto, cessaram o seu mandato. Diogo Martins pediu a palavra e agradeceu a todos a aprendizagem ao longo do seu mandato e formulou votos de maiores sucessos aos novos representantes dos Estudantes no Conselho Geral.

- c. Preparação das Eleições do Conselho Geral (mandato 2021-2025).

Este tópico ficou agendado para a próxima reunião do Conselho Geral.

- d. Proposta de calendário das reuniões do Conselho Geral em 2021.

Foi deliberado aprovar por unanimidade a proposta de calendário das reuniões do Conselho Geral até junho 2021, conforme documento anexo (Anexo VI).

Após agradecer a participação de todos e nada havendo a acrescentar, a reunião foi encerrada às treze horas e trinta minutos. De tudo para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente do Conselho Geral e pelo Secretário do Conselho Geral.

**Presidente do Conselho Geral**

Doutor Artur Santos Silva



**Secretário do Conselho Geral**

Dr. Vítor Silva

